



Documento Assinado Digitalmente por: CLEGIANES MONTEIRO DE LUNA ALBUQUERQUE, MARIA JOSE FIDELIS DE OLIVEIRA, CARLOS BEZERRA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7798ee3c-b66f-4aa1-806b-02c794025019

ITEM – 09

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município (Anexo 18 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), incluindo o Quadro Principal, o Quadro de Receitas Derivadas e Originárias, o Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas, o Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função e o Quadro de Juros e Encargos da Dívida, acompanhada das respectivas notas explicativas (conforme modelos constantes nos anexos IX e XIV, no que couber), de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público vigente para o exercício, evidenciando, também, o estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, nos termos da Portaria STN nº 548/2015. e alterações posteriores (1) e (2)



RESOLUÇÃO TC Nº 300, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2025



Documento Assinado Digitalmente por: CLEGIANES MONT...

Asses em: <https://epec.tce.pe.gov.br/epp/voluntadoc.aspx?Cod...>

MARIA JOSE FIDELIS MOURA GOUVEIA, CARLOS BEZERRA DE OLIVEIRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE ESCADA



PREFEITURA DA
ESCADA
O FUTURO É A NOSSA HISTÓRIA

2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
CONSOLIDADO

Exercício de 2025



Documento Assinado Digitalmente em 12/12/2025 às 14:06:00 por MARIA CRISTINA CARVALHO CARVALHO, CPF: 081.511.108-00, Assinatura: 806b-02c7940251f1-4aa1-806b-02c7940251f1

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		352.364.870,48	198.665.755,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		69.389.832,95	21.689.980,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		15.046.077,80	13.627.997,88
Receita de Contribuições		46.240.763,96	4.139.914,57
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		3.478.319,71	2.179.600,22
Remuneração das Disponibilidades		4.624.671,48	1.743.966,88
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	199.443.226,54	118.851.155,05
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		83.531.810,99	58.124.099,00
Ingressos Extraorçamentários		26.493.624,28	11.041.899,87
Transferências Financeiras Recebidas		57.038.186,71	47.082.199,03
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		323.750.637,12	178.290.333,44
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	205.783.058,33	105.853.866,11
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	35.376.785,76	15.662.964,44
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		82.590.793,03	56.773.692,99
Desembolsos Extra-Orçamentários		25.552.606,32	9.481.051,06
Transferências Financeiras Concedidas		57.038.186,71	47.292.641,93
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		28.614.233,36	20.375.510,06
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		1.768.710,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		1.768.710,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		17.226.382,29	9.995.373,57
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.698.111,10	9.995.373,57
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		528.271,19	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-15.457.672,29	-9.995.373,57
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		9.718.456,78	10.346.242,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		2.378.463,44	8.779.460,55
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		7.339.993,34	1.566.782,55
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-9.718.456,78	-10.346.242,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR



Documento Assinado Digitalmente por: CLEGIANES MONTEIRO DE LUNA ALBUQUERQUE, MARIA JOSE FIDELIS MOURA GOUVEIA, CARLOS BEZERRA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7798ee3c-b66f-4a41-806b-02c794025f41

MUNICÍPIO DE ESCADA

ESTADO DE PERNAMBUCO

FLUXOS DE CAIXAS

Resolução TCE-PE nº 300, de 18 de novembro de 2025





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -2025 APRESENTAÇÃO DO ÓRGÃO

Nome da Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

Natureza Jurídica: 124-4 MUNICÍPIO

Domicílio do Órgão: R Dr. Antônio de Castro, nº 680, Jaguaribe – Escada– PE

CEP: 55.500-000

Telefone: (81) 3534-1400

CNPJ: 10.291.311/0001-00

Site: <https://escada.pe.gov.br/>

Dados dos Representantes Legais: **Prefeito** – Maria José Fidelis Moura Gouveia

Vice Prefeito – Genival Rotilio dos Santos

Período de gestão: 01/01/2025 a 31/12/2025

Natureza das operações e principais atividades do órgão

O Município de Escada conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 62.252 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/Escada/panorama>), está situado a 60 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 342,201 km². Tem como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.684 de 28 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das Demonstrações

Contábeis

Nome: Carlos Bezerra de Oliveira

CRC: PE – 017.714/O

Email: carlos_oliveir@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

O presente Balanço Patrimonial foi elaborado em conformidade com a estrutura estabelecida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pelas Portarias STN nº 438/2012 e nº 2.016/2024, que aprovam o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, bem como em observância às orientações constantes das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04.

Os registros contábeis encontram-se aderentes às normas estabelecidas pela Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, pela Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021, e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As situações contábeis não contempladas expressamente na legislação nacional foram tratadas com base nas normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSAS), emitidas pelo International Federation of Accountants (IFAC), em especial as IPSAS nº 1 e nº 35.



Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação, o demonstrativo atende ao disposto no art. 50 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Por fim, declara-se que as demonstrações contábeis atendem integralmente às exigências legais e normativas aplicáveis à contabilidade pública, estando aderentes aos critérios estabelecidos pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), bem como ao Índice de Qualidade da Informação Contábil (IQIC) da Secretaria do Tesouro Nacional.

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram consolidadas as Demonstrações Contábeis das seguintes entidades municipais:

a)	Administração Direta: Escada Prefeitura
b)	Poder Legislativo – Câmara Municipal da Escada
c)	Fundo Municipal de Saúde
d)	Fundo Municipal de Assistência Social
e)	Secretaria de Educação, da Cultura e dos Esportes
f)	Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Escada - ESCADAPREV

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaborada em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, classificadas em fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite identificar, de forma estruturada:

- as principais fontes de geração de fluxos de entrada de caixa, evidenciando a origem dos recursos financeiros obtidos pela entidade;
- os itens que demandaram consumo de caixa ao longo do período, demonstrando a aplicação dos recursos nas atividades desenvolvidas; e
- a variação líquida do caixa e equivalentes de caixa, bem como o saldo disponível ao final do exercício.

Nos termos do MCASP, a classificação dos fluxos de caixa observa a seguinte estrutura:

- Fluxos das Atividades Operacionais:** relacionados às atividades típicas e finalísticas da entidade, incluindo arrecadação de receitas e execução das despesas correntes;
- Fluxos das Atividades de Investimento:** relacionados à aquisição e alienação de ativos de longo prazo, bem como à concessão e recuperação de empréstimos;



- **Fluxos das Atividades de Financiamento:** relacionados à captação e amortização de empréstimos, financiamentos e outras operações que impactem o endividamento da entidade.

A evidenciação dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis informações relevantes para avaliação da capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como sua capacidade de honrar compromissos assumidos e financiar suas atividades.

Adicionalmente, a DFC constitui instrumento essencial para a transparência da gestão fiscal, permitindo a análise da liquidez, da solvência financeira e da sustentabilidade das operações do ente público, contribuindo para a adequada prestação de contas (accountability) e para a tomada de decisões pelos diversos usuários da informação contábil, em consonância com as exigências da Resolução TCE-PE nº 300/2025.

TERMOS E DEFINIÇÕES CORRELATOS AO DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa compreende o numerário em espécie e os depósitos bancários disponíveis para uso imediato pela entidade.

Equivalentes de Caixa correspondem a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. Tais aplicações são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para fins de investimento.

Para que um investimento seja classificado como equivalente de caixa, deve possuir vencimento de curto prazo, geralmente de até três meses a partir da data de aquisição, além de apresentar baixo risco de variação de valor. Em regra, investimentos em instrumentos patrimoniais, como ações, não são classificados como equivalentes de caixa.

Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa representam as entradas e saídas de recursos financeiros e de equivalentes de caixa ocorridas no exercício.

Não são considerados fluxos de caixa os movimentos entre contas que compõem o próprio caixa e equivalentes de caixa, uma vez que tais movimentações fazem parte da gestão de disponibilidades da entidade e não de suas atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.

Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa das atividades operacionais correspondem às transações relacionadas às atividades típicas e finalísticas da entidade.

O montante líquido desses fluxos constitui indicador relevante da capacidade da entidade de financiar suas operações por meio de:

- a) receitas próprias, especialmente tributos e contribuições;
- b) transferências recebidas; e
- c) outras receitas operacionais.



Esses fluxos também evidenciam a capacidade da entidade de manter a continuidade de suas atividades, honrar seus compromissos financeiros, amortizar dívidas e realizar investimentos sem necessidade de recorrer a fontes externas de financiamento.

Atividades de Investimento

Os fluxos de caixa das atividades de investimento refletem as aplicações e recuperações de recursos relacionadas a ativos de longo prazo.

Compreendem, principalmente:

a aquisição e alienação de ativos não circulantes;

a concessão e o recebimento de empréstimos e financiamentos;

Esses fluxos demonstram o nível de investimento realizado pela entidade com vistas à ampliação ou manutenção da **Atividades de Financiamento**

sua capacidade de prestação de serviços públicos.

Atividades de Financiamento

Os fluxos de caixa das atividades de financiamento estão relacionados às operações que resultam em alterações na composição do endividamento da entidade.

Incluem, entre outros:

a) ingressos provenientes da contratação de empréstimos, financiamentos e outras operações de crédito;

b) amortização e refinanciamento de dívidas;

A evidenciação desses fluxos é relevante para a avaliação da capacidade da entidade em cumprir suas obrigações financeiras futuras e da sua dependência de capital de terceiros.

CLASSIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Ingressos das Operações:

Compreendem as receitas correntes arrecadadas, líquidas das respectivas deduções, bem como as transferências correntes recebidas, relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Desembolsos das Operações:

Compreendem os pagamentos realizados no âmbito das atividades operacionais, incluindo despesas com pessoal, encargos sociais, juros e encargos da dívida, transferências concedidas e demais despesas correntes.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Ingressos de Investimento:

Compreendem os recursos provenientes da alienação de ativos não circulantes e da amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

Desembolsos de Investimento:

Compreendem os pagamentos relacionados à aquisição de ativos não circulantes e à concessão de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Ingressos de Financiamento:

Compreendem os recursos obtidos por meio de operações de crédito, financiamentos e outras formas de captação de recursos, inclusive refinanciamentos da dívida.



Desembolsos de Financiamento:

Compreendem os pagamentos destinados à amortização da dívida e ao cumprimento das obrigações financeiras assumidas.

QUADRO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

Transferências Intergovernamentais:

Correspondem às transferências de recursos financeiros entre entes da Federação distintos, tais como União, Estados e Municípios.

Transferências Intragovernamentais:

Correspondem às transferências realizadas entre órgãos e entidades pertencentes ao mesmo ente federativo, refletindo a descentralização administrativa e financeira.

DESCRIÇÃO DE ITENS EXPLICITADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

A organização da informação envolve uma série de decisões incluindo aquelas sobre a utilização de referência cruzada. A forma na qual a informação está organizada tem como objetivo a interpretação por parte dos usuários. A seguir, de forma sistêmica, apresentam-se as referências cruzadas com o título, baseado em grupos de contas ou informações da Demonstração dos Fluxos de Caixa do município de Escada:

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		352.364.870,48	198.665.775,50
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		69.389.832,95	21.689.980,25
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		15.046.077,80	13.627.997,48
Receita de Contribuições		46.240.763,96	4.139.104,87
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		3.478.319,71	2.179.690,92
Remuneração das Disponibilidades		4.624.671,48	1.743.186,98
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	199.443.226,54	118.851.125,65
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		83.531.810,99	58.124.669,60
Ingressos Extraorçamentários		26.493.624,28	11.041.849,97
Transferências Financeiras Recebidas		57.038.186,71	47.082.819,63
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		323.750.637,12	178.290.263,84
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	205.783.058,33	105.853.606,31
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	35.376.785,76	15.662.964,84
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		82.590.793,03	56.773.692,69
Desembolsos Extra-Orçamentários		25.552.606,32	9.481.041,66
Transferências Financeiras Concedidas		57.038.186,71	47.292.651,03
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		28.614.233,36	20.375.511,66

Nota 01 - Ingressos (Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais) – Receitas Derivadas e Originárias:

Os ingressos decorrentes das atividades operacionais correspondem ao montante de R\$ 352.364.870,48, compreendendo, nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as receitas derivadas e originárias, bem como as transferências correntes recebidas e outros ingressos operacionais, consideradas líquidas das respectivas deduções legais. Tais ingressos representam os fluxos de caixa vinculados à manutenção das atividades finalísticas e administrativas da entidade, evidenciando a capacidade de geração de recursos financeiros no período.



Nota 02 - Desembolsos (Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais):

Os desembolsos das atividades operacionais totalizaram R\$ 323.750.637,12, abrangendo os pagamentos relacionados às despesas com pessoal e demais despesas, transferências concedidas e outros desembolsos operacionais necessários à manutenção da máquina pública, incluindo os pagamentos de restos a pagar. Em comparação com o exercício anterior, observa-se incremento nos desembolsos operacionais, refletindo a ampliação das obrigações correntes e da execução das políticas públicas. Nos termos do MCASP, tais desembolsos representam saídas de caixa vinculadas às atividades típicas do ente público.

Nota 03 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:

O fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi positivo em R\$ 28.614.233,36, resultante da diferença entre os ingressos e os desembolsos operacionais do exercício. Esse resultado evidencia que as atividades operacionais foram suficientes para gerar recursos financeiros no período, apresentando desempenho superior ao exercício anterior.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		1.768.710,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		1.768.710,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		17.226.382,29	9.995.373,47
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.698.111,10	9.995.373,47
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		528.271,19	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-15.457.672,29	-9.995.373,47

Nota 04 - Ingressos (Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento):

O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício foi de R\$ 1.768.710,00, provenientes, essencialmente, da alienação de bens. Tais ingressos representam entradas de recursos relacionadas à realização de ativos não circulantes, conforme classificação estabelecida no MCASP.

Nota 05 - Desembolsos (Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento):

O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos no exercício foi de R\$ 17.226.382,29, correspondendo, principalmente, às aquisições de ativos não circulantes, bem como a outros desembolsos de investimentos realizados no período. Esses dispêndios refletem a aplicação de recursos em bens e serviços destinados à expansão e/ou manutenção da capacidade operacional do ente público, nos termos do MCASP.

Nota 06 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos:

O fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos foi negativo em R\$ - 15.457.672,29, apurado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos dessas atividades.

Esse resultado evidencia que os dispêndios com investimentos superaram os ingressos gerados no período, indicando esforço da gestão na ampliação e melhoria da infraestrutura e dos serviços públicos ofertados à população. Sob a ótica do MCASP, tal comportamento é comum em entes públicos que realizam investimentos com foco no desenvolvimento de longo prazo.



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		9.718.456,78	10.346.242,90
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		2.378.463,44	8.779.460,85
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		7.339.993,34	1.566.782,05
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-9.718.456,78	-10.346.242,90

Nota 07 - Ingressos (Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento):

O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento no exercício foi de R\$ 0,00, não havendo registro de entradas de recursos oriundas de operações de crédito, integralização de capital ou outros ingressos dessa natureza, conforme classificação estabelecida pelo MCASP.

Nota 08 - Desembolsos (Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento):

O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento no exercício foi de R\$ 9.718.456,78, relacionados, principalmente, à amortização e refinanciamento da dívida, bem como a outros desembolsos de financiamento realizados no período. Tais dispêndios refletem o cumprimento de obrigações financeiras assumidas pelo ente público.

Nota 09 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:

O fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento foi negativo em R\$ - 9.718.456,78, apurado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos dessas atividades.

Esse resultado evidencia que não houve captação de novos recursos financeiros no exercício, sendo os fluxos registrados decorrentes, essencialmente, do pagamento de obrigações financeiras, incluindo parcelamentos e amortizações da dívida. Sob a ótica do MCASP, tal comportamento demonstra a redução do endividamento do ente, contribuindo para o equilíbrio fiscal no longo prazo.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		41.396.082,17	22.841.678,71
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		3.438.104,29	33.895,29
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		44.834.186,46	22.875.574,00

Nota 10 - Caixa e Equivalente de Caixa Inicial:

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Inicial foi de R\$ 41.396.082,17, correspondente ao saldo final do exercício anterior, evidenciado na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial. Esse valor representa os recursos financeiros disponíveis no início do exercício, conforme definido pelo MCASP.

Nota 11 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:

A geração líquida de caixa e equivalente de caixa no exercício foi positiva em R\$ 3.438.104,29, resultante da soma dos fluxos líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Esse indicador demonstra a variação líquida dos recursos financeiros da entidade no período.

Nota 12 - Caixa e Equivalente de Caixa Final:

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Final foi de R\$ 44.834.186,46, resultante da soma do saldo inicial com a geração líquida de caixa do exercício. Esse montante



representa os recursos financeiros disponíveis ao final do período, evidenciando a posição de liquidez imediata da entidade.

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		199.443.226,54	118.851.125,65
Intergovernamentais da União		155.633.848,91	118.851.125,65
de Estados e Distrito Federal		125.021.086,59	93.912.592,97
de Municípios		30.612.762,32	24.938.532,68
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		199.443.226,54	118.851.125,65
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		35.376.785,76	15.662.964,84
Intergovernamentais a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		35.376.785,76	15.662.964,84
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		35.376.785,76	15.662.964,84

Nota 13 – Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas

No exercício de 2025, foram registrados ingressos financeiros decorrentes de transferências intergovernamentais provenientes da União, Estados e demais entidades, no montante de **R\$ 199.443.226,54**. Tais transferências representam recursos de natureza vinculada e ordinária, destinados ao financiamento das políticas públicas e à manutenção das atividades administrativas e finalísticas do ente, conforme disciplinado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

No que se refere às transferências financeiras concedidas, estas totalizaram **R\$ 35.376.785,76** no exercício, correspondendo aos repasses efetuados a órgãos, fundos e entidades da administração pública, refletindo a descentralização de recursos para execução orçamentária e financeira, em consonância com a legislação vigente.

Ressalta-se que, nos termos do MCASP e da Resolução TCE-PE nº 300/2025, as transferências financeiras recebidas e concedidas são evidenciadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa e não impactam diretamente o resultado orçamentário, tendo por finalidade demonstrar a circulação de recursos entre entes e unidades gestoras.

Adicionalmente, observa-se que as transferências recebidas são compostas majoritariamente por repasses da União, seguidas por transferências dos Estados, evidenciando a dependência do ente em relação às transferências intergovernamentais para manutenção de suas atividades, aspecto relevante para análise da autonomia financeira e sustentabilidade fiscal.



C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA		8.575.919,21	7.754.310,54
ESSENCIAL À JUSTIÇA		0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO		17.524.677,98	20.688.665,98
DEFESA NACIONAL		0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA		4.908.346,35	43.430,59
RELAÇÕES EXTERIORES		0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL		6.308.093,94	7.355.733,20
PREVIDÊNCIA SOCIAL		43.737.991,04	0,00
SAÚDE		48.754.255,40	46.046.596,87
TRABALHO		0,00	0,00
EDUCAÇÃO		50.732.090,51	0,00
CULTURA		5.559.181,47	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA		0,00	0,00
URBANISMO		18.384.834,34	23.385.441,35
HABITAÇÃO		0,00	0,00
SANEAMENTO		0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL		0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		0,00	0,00
AGRICULTURA		439.751,03	46.176,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		0,00	0,00
INDÚSTRIA		0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS		0,00	0,00
COMUNICAÇÕES		0,00	0,00
ENERGIA		0,00	0,00
TRANSPORTE		0,00	0,00
DESPORTO E LAZER		299.928,18	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS		120.970,96	70.663,17
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00
JUDICIÁRIA		437.017,92	462.588,61
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		205.783.058,33	105.853.606,31

Nota 14 – Quadro de Desembolsos de Pessoal e demais despesas por Função

No exercício de 2025, os desembolsos de pessoal e demais despesas por função totalizaram o montante de R\$ 205.783.058,33, representando os gastos efetivamente pagos pela entidade no âmbito das diversas funções de governo, conforme evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Em comparação ao exercício anterior, cujo montante foi de R\$ 105.853.606,31, observa-se um crescimento significativo de aproximadamente 94,42%, refletindo a ampliação da execução das políticas públicas e o aumento das despesas operacionais da entidade.

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), tais desembolsos correspondem às saídas de caixa vinculadas às atividades operacionais, incluindo despesas com pessoal, encargos sociais, transferências concedidas e demais gastos necessários à manutenção e funcionamento da administração pública.

Destaca-se que as funções com maior representatividade nos desembolsos foram Educação, Saúde e Administração, evidenciando a priorização de áreas essenciais à prestação de serviços públicos à população.

Dessa forma, o volume de desembolsos por função demonstra a estrutura de alocação de recursos da entidade e constitui importante instrumento para avaliação da eficiência do gasto público, da execução das políticas governamentais e da sustentabilidade fiscal, conforme exigido pela Resolução TCE-PE nº 300/2025.



A Demonstração dos fluxos de caixa são evidenciados conforme Quadro detalhado a seguir:

Fluxos de Caixa	2024	AV	2025	AV	AH
Atividades Operacionais (I)	R\$20.375.511,66	50,04%	R\$28.614.233,36	53,20%	40,44%
Atividades de Investimento (II)	-R\$9.995.373,47	24,55%	-R\$15.457.672,29	28,74%	-54,65%
Atividades de Financiamento (III)	-R\$10.346.242,90	25,41%	-R\$9.718.456,78	18,06%	6,07%
Apuração do Fluxo de Caixa do Período	2024		2025		AH
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I+II+III)	R\$33.895,29		R\$3.438.104,29		10045,32%

O resultado líquido dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou saldo positivo no exercício de 2025, no montante de R\$ 3.438.104,29, evidenciando aumento das disponibilidades financeiras da entidade.

Esse resultado corresponde à variação entre os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de Caixa, conforme demonstrado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em consonância com as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Tal desempenho indica que, no período, os ingressos de recursos superaram os desembolsos, sendo influenciado, principalmente, pelo resultado positivo das atividades operacionais, que foi suficiente para compensar os fluxos negativos das atividades de investimento e financiamento, refletindo a capacidade da entidade em gerar caixa por meio de suas operações e manter o equilíbrio financeiro.

ANÁLISE DE QUOCIENTES – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EXERCÍCIO 2025

1) Quociente do Fluxo de Caixa Operacional em Relação ao Resultado Patrimonial

Fórmula:

Caixa Líquido Gerado nas Operações / Resultado Patrimonial

Cálculo:

$28.614.233,36 / 47.389.871,70 = 0,60$

Análise:

O Quociente do Fluxo de Caixa Operacional em relação ao Resultado Patrimonial indica o grau de conversão do resultado econômico (regime de competência) em geração de caixa (regime financeiro).

No exercício de 2025, o índice de 0,60 demonstra que parte significativa do resultado patrimonial foi convertida em caixa, evidenciando adequada capacidade de



realização financeira, ainda que não integral, em conformidade com as diferenças entre os regimes contábil e financeiro previstas no MCASP.

2) Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida

Fórmula:

Caixa Líquido Gerado nas Operações / Total do Passivo

Cálculo:

$28.614.233,36 / 752.560.312,02 = 0,04$

Análise:

O Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida evidencia a capacidade da entidade em honrar suas obrigações totais com base na geração de caixa operacional.

O índice de 0,04 demonstra baixa capacidade de amortização no curto prazo, reflexo do elevado volume de passivo, especialmente das obrigações previdenciárias de longo prazo, característica comum na administração pública.

3) Quociente da Atividade Operacional

Fórmula:

Caixa Líquido Gerado nas Operações / Geração Líquida de Caixa

Cálculo:

$28.614.233,36 / 3.438.104,29 = 8,32$

Análise:

O Quociente da Atividade Operacional indica a participação das atividades operacionais na geração líquida de caixa do período.

O índice de 8,32 demonstra que a geração de caixa foi fortemente influenciada pelas atividades operacionais, sendo estas suficientes para compensar os fluxos negativos das atividades de investimento e financiamento.

4) Quociente de Cobertura dos Investimentos

Fórmula:

Fluxo de Caixa Operacional / Fluxo de Caixa de Investimento

Cálculo:

$28.614.233,36 / 15.457.672,29 = 1,85$

Análise:

Este indicador evidencia a capacidade da entidade de financiar seus investimentos com recursos próprios.

O resultado superior a 1 demonstra que os investimentos foram integralmente financiados pela geração de caixa operacional, sem necessidade de endividamento adicional.

5) Quociente de Dependência de Financiamento

Fórmula:

Fluxo de Caixa de Financiamento / Fluxo de Caixa Operacional

Cálculo:

$-9.718.456,78 / 28.614.233,36 = -0,34$

Análise:

O indicador demonstra o grau de dependência de recursos de terceiros.

O resultado negativo indica que não houve dependência de financiamento, mas sim redução de obrigações, evidenciando amortização de dívidas no período.

6) Quociente da Capacidade de Geração de Caixa

Fórmula:



Geração Líquida de Caixa / Total de Ingressos

Cálculo:

$3.438.104,29 / 352.364.870,48 = 0,01$

Análise:

Este indicador mede a eficiência global da geração de caixa.

O índice de 0,01 demonstra que, apesar do elevado volume financeiro movimentado, a margem líquida de geração de caixa é reduzida, exigindo controle rigoroso da execução financeira.

7) Quociente de Retenção de Caixa

Fórmula:

Caixa Final / Caixa Inicial

Cálculo:

$44.834.186,46 / 41.396.082,17 = 1,08$

Análise:

O indicador evidencia a evolução das disponibilidades financeiras da entidade.

O índice de 1,08 demonstra crescimento do caixa ao final do exercício, confirmando resultado financeiro positivo.

ANÁLISE CONSOLIDADA

A análise dos quocientes da Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2025 evidencia que a entidade apresentou capacidade relevante de geração de caixa operacional, sendo este o principal fator responsável pelo resultado financeiro positivo do período.

As atividades operacionais foram suficientes para financiar os investimentos realizados e absorver os desembolsos das atividades de financiamento, demonstrando equilíbrio na gestão financeira.

Entretanto, a capacidade de amortização da dívida permanece limitada em razão do elevado volume do passivo total, especialmente das obrigações previdenciárias de longo prazo, conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

Adicionalmente, verifica-se baixa margem de geração líquida de caixa em relação ao volume total de ingressos, indicando a necessidade de manutenção do controle fiscal e financeiro, conforme preconizado pelo MCASP e pelas diretrizes do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – DFC

a) Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes, quando existentes, são passíveis de registro nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos, conforme previsto no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Ressalta-se que tais registros não impactam diretamente a Demonstração dos Fluxos de Caixa, tendo em vista sua natureza não financeira, conforme disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

No exercício, não foram identificados registros relevantes de passivos contingentes que demandassem evidenciação nas demonstrações contábeis.

b) Divulgações não financeiras:

Não se aplicam a este demonstrativo divulgações de natureza não financeira, tais como objetivos e políticas de gestão de risco financeiro ou pressupostos utilizados em



estimativas contábeis, não havendo informações adicionais relevantes a serem evidenciadas para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

c) Reconhecimento de inconformidades que possam afetar a compreensão do usuário:

Não há registro de eventos, situações ou inconformidades relevantes que possam comprometer a adequada compreensão, pelos usuários, do desempenho financeiro ou do direcionamento das operações da entidade em exercícios futuros, em conformidade com os princípios da evidenciação e transparência previstos no MCASP.

d) Ajustes decorrentes de omissões e erros de registros:

Não foram identificados ajustes decorrentes de omissões ou erros de registros contábeis que impactassem a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício, não havendo necessidade de reclassificações ou representações de saldos.

Saldos significativos de Caixa e Equivalentes de Caixa não disponíveis para uso imediato:

Não foram identificados saldos de caixa e equivalentes de caixa sujeitos a restrições legais, contratuais ou de controle que impeçam sua utilização imediata pela entidade, mantendo-se integral disponibilidade financeira dos recursos evidenciados.

Informações sobre transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa:

Não foram identificadas transações relevantes de investimento ou financiamento que não tenham envolvido o uso de caixa ou equivalentes de caixa no exercício, em conformidade com as orientações do MCASP.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve, no exercício, alterações nas políticas contábeis adotadas pela entidade que impliquem mudanças relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou evidenciação das informações contábeis, tampouco impactos significativos decorrentes da adoção de novas normas contábeis aplicáveis ao setor público.

As práticas contábeis permaneceram consistentes com aquelas adotadas em exercícios anteriores, assegurando a comparabilidade das informações e a fidedignidade das demonstrações contábeis, conforme preconizado pelo MCASP e pelas diretrizes estabelecidas pela Resolução TCE-PE nº 300/2025.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPSP):

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP

Ação	Subação / Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Receita	Deduções da Receita	Setor	31/12/2014	Concluído



Orçamentária	Orçamentária	Contábil		
	Imposto de Renda Retido na Fonte	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Redutor Financeiro – FPM	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Transferências Intergovernamentais	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Remuneração de Depósitos Bancários	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Receita por Baixa da Dívida Ativa	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
Despesa Orçamentária	Classificação das Transferências	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Classificação por Função e Aplicação	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Despesas com Saúde (LC 141/2012)	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Créditos Tributários	Registro conforme MCASP (11ª ed.)	Setor Contábil	Imediato	Concluído
2. Créditos Previdenciários	Registro conforme MCASP	Secretaria de Finanças	Imediato	Concluído



3. Demais Créditos	Reconhecimento e mensuração	Setor Contábil	Imediato	Concluído
4. Dívida Ativa	Controle e ajuste para perdas	Setor Contábil	Imediato	Concluído
5. Obrigações por Competência	Registro integral	Setor Contábil	Imediato	Concluído
6. Ativos e Passivos Contingentes	Evidenciação em notas	Setor Contábil	Imediato	Concluído
7. Imobilizado	Depreciação, reavaliação e impairment	Setor Contábil	Imediato	Concluído
8. Bens de Infraestrutura	Reconhecimento e mensuração	Setor Contábil	01/01/2026	Em andamento
9. Patrimônio Cultural	Reconhecimento conforme NBC TSP	Setor Contábil	01/01/2026	Em andamento
10. Dívidas e Financiamentos	Registro por competência	Setor Contábil	Imediato	Concluído
11. Benefícios a Empregados	13º salário, férias etc.	Setor Contábil	Imediato	Concluído
12. Provisões Atuariais RPPS	Avaliação atuarial	Setor Contábil	Imediato	Concluído
13. Fornecedores	Reconhecimento por competência	Setor Contábil	Imediato	Concluído
14. Demais Obrigações	Registro integral	Setor Contábil	Imediato	Concluído
15. Intangível	Softwares e licenças	Setor Contábil	Imediato	Concluído
16. Outros Intangíveis	Mensuração e ajuste	Setor Contábil	Imediato	Concluído
17. Investimentos Permanentes	Avaliação e ajuste	Setor Contábil	Imediato	Concluído
18. Estoques	Mensuração pelo custo médio	Setor Contábil	Imediato	Concluído



19. Outros
Procedimentos
Patrimoniais

Adequação às NBC TSP

Setor Contábil

Imediato

Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
Precatórios	Registro conforme MCASP	Setor Contábil	Imediato	Concluído
Consórcios Públicos	Registro contábil	Setor Contábil	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS – PARTE IV DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
PCASP	Aplicação no nível exigido (STN/TCE)	Setor Contábil	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE V DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
DCASP	Elaboração conforme MCASP 11ª edição	Setor Contábil	Imediato	Concluído